

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	32
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
Total	185.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
Total	3.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	327.883	323.387
1.01	Ativo Circulante	82.247	79.578
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	122	199
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.876	26.174
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.876	26.174
1.01.03	Contas a Receber	2.976	3.280
1.01.03.01	Clientes	2.976	3.280
1.01.04	Estoques	2.567	2.245
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.569	1.291
1.01.04.02	Matérias-Primas	702	644
1.01.04.03	Materiais Intermediários	230	244
1.01.04.04	Outros	66	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.706	47.680
1.01.08.03	Outros	46.706	47.680
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	688	391
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	1.938	1.932
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	827	5
1.01.08.03.04	Subvenção p/Investimento em Controlada	15.897	17.996
1.01.08.03.05	Investimento - Orçamento de Capital	27.356	27.356
1.02	Ativo Não Circulante	245.636	243.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.061	20.053
1.02.01.03	Contas a Receber	20.061	20.053
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.061	20.053
1.02.02	Investimentos	156.458	154.884
1.02.02.01	Participações Societárias	156.458	154.884
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	154.154	152.580
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	68.024	67.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.427	67.686
1.02.03.01.01	Terrenos	17.652	17.652
1.02.03.01.02	Edifícios	12.345	12.525
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	1.052	1.097
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	446	480
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	597	17
1.02.04	Intangível	1.093	1.169
1.02.04.01	Intangíveis	1.093	1.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	327.883	323.387
2.01	Passivo Circulante	56.011	55.943
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	439	399
2.01.01.01	Obrigações Sociais	226	212
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	213	187
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	213	187
2.01.02	Fornecedores	1.166	779
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.166	779
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.531	2.001
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	584	1.812
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	308	1.226
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	276	586
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	182	186
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	765	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.745	40.750
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.745	40.750
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.367	28.371
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.378	12.379
2.01.05	Outras Obrigações	2.765	2.806
2.01.05.02	Outros	2.765	2.806
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	2.765	2.806
2.01.06	Provisões	9.365	9.208
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.043	2.886
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.800	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	557	536
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	136	0
2.01.06.02	Outras Provisões	6.322	6.322
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	6.322	6.322
2.02	Passivo Não Circulante	20.646	20.704
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.454	1.512
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.454	1.512
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.454	1.512
2.02.03	Tributos Diferidos	19.192	19.192
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.192	19.192
2.03	Patrimônio Líquido	251.226	246.740
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.484	10.562
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.773	5.851
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	37.304	37.304
2.03.04.01	Reserva Legal	4.443	4.443
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	32.861	32.861

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.553	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	150.459	150.448
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	150.459	150.448

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.291	7.249
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.978	-2.328
3.03	Resultado Bruto	5.313	4.921
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-764	-2.972
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.931	-4.487
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-245	-245
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.686	-4.242
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.593	1.720
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.574	-205
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.549	1.949
3.06	Resultado Financeiro	242	486
3.06.01	Receitas Financeiras	436	928
3.06.02	Despesas Financeiras	-194	-442
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.791	2.435
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-316	-368
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.475	2.067
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.475	2.067
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	71,6	33,072
3.99.01.02	PN	36,24802	16,742

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	4.475	2.067
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.475	2.067

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.235	4.065
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.272	2.706
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	4.475	2.067
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	360	360
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.574	205
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11	74
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	963	1.359
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	304	196
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-322	99
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	-296	-3
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	2.093	-89
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-8	-21
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-822	-732
6.01.02.09	Aumento (redução) de fornecedores	386	932
6.01.02.10	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	175	122
6.01.02.11	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	-470	404
6.01.02.12	Aumento (redução) de outros débitos	-40	423
6.01.02.13	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	21	63
6.01.02.14	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-58	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-605	-29
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-602	-15
6.02.02	Aquisição de intangível	-3	-14
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5	80
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-5	80
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.625	4.116
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.372	32.168
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.997	36.284

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.475	11	4.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.475	0	4.475
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11	11
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	-78	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0
5.07	SalDOS Finais	48.964	-538	37.304	4.553	160.943	251.226

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.067	74	2.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.067	0	2.067
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	74	74
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	74	74
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	79	-79	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	79	-79	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	30.082	2.146	244.125	324.779

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	10.947	10.191
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.492	4.859
7.01.02	Outras Receitas	6.455	5.332
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.985	-4.258
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.978	-2.328
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.007	-1.930
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.962	5.933
7.04	Retenções	-360	-360
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-360	-360
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.602	5.573
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.586	1.256
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.574	-205
7.06.02	Receitas Financeiras	436	928
7.06.03	Outros	576	533
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.188	6.829
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.188	6.829
7.08.01	Pessoal	2.338	2.047
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.656	1.436
7.08.01.02	Benefícios	570	492
7.08.01.03	F.G.T.S.	112	119
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.066	2.313
7.08.02.01	Federais	1.546	1.614
7.08.02.02	Estaduais	390	428
7.08.02.03	Municipais	130	271
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	231	322
7.08.03.01	Juros	15	15
7.08.03.02	Aluguéis	178	166
7.08.03.03	Outras	38	141
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.553	2.147
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.553	2.147

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	408.907	405.921
1.01	Ativo Circulante	101.684	99.123
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	181	271
1.01.02	Aplicações Financeiras	52.095	55.865
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.095	55.865
1.01.03	Contas a Receber	7.489	6.614
1.01.03.01	Clientes	7.489	6.614
1.01.04	Estoques	32.247	30.819
1.01.04.01	Produtos Acabados	30.632	27.442
1.01.04.02	Matérias-Primas	702	644
1.01.04.03	Materiais Intermediários	230	244
1.01.04.04	Outros	683	2.489
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.672	5.554
1.01.08.03	Outros	9.672	5.554
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	4.072	812
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	936	914
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	903	39
1.01.08.03.05	Outros Direitos	3.761	3.789
1.02	Ativo Não Circulante	307.223	306.798
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.434	21.426
1.02.01.03	Contas a Receber	21.434	21.426
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.434	21.426
1.02.02	Investimentos	2.385	2.385
1.02.02.01	Participações Societárias	2.385	2.385
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.385	2.385
1.02.03	Imobilizado	282.253	281.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	281.243	281.574
1.02.03.01.01	Terrenos	112.158	112.158
1.02.03.01.02	Edifícios	14.725	14.922
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	6.984	7.185
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.291	1.291
1.02.03.01.06	Outros	6.240	6.173
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.010	185
1.02.04	Intangível	1.151	1.228
1.02.04.01	Intangíveis	1.151	1.228

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	408.907	405.921
2.01	Passivo Circulante	67.532	73.496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	806	879
2.01.01.01	Obrigações Sociais	422	523
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	384	356
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	384	356
2.01.02	Fornecedores	4.307	2.968
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.307	2.968
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.324	11.291
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.045	2.392
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	726	1.717
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	319	675
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.466	8.890
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	813	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.798	40.832
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.798	40.832
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.420	28.453
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.378	12.379
2.01.05	Outras Obrigações	5.408	7.832
2.01.06	Provisões	9.889	9.694
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.567	3.372
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.800	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	998	1.022
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	219	0
2.01.06.02	Outras Provisões	6.322	6.322
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	6.322	6.322
2.02	Passivo Não Circulante	90.053	85.592
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.549	2.631
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.549	2.631
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.549	2.631
2.02.02	Outras Obrigações	4.543	0
2.02.02.02	Outros	4.543	0
2.02.03	Tributos Diferidos	82.961	82.961
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.961	82.961
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	251.322	246.833
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.484	10.562
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.773	5.851
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	37.304	37.304
2.03.04.01	Reserva Legal	4.443	4.443
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	32.861	32.861

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.553	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	150.459	150.448
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	96	93

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.453	17.609
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.441	-11.321
3.03	Resultado Bruto	9.012	6.288
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.450	-4.388
3.04.01	Despesas com Vendas	-610	-584
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.463	-6.839
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-359	-384
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.104	-6.455
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.623	3.035
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.562	1.900
3.06	Resultado Financeiro	713	535
3.06.01	Receitas Financeiras	1.115	1.111
3.06.02	Despesas Financeiras	-402	-576
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.275	2.435
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-798	-369
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.477	2.066
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.477	2.066
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.475	2.067
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	71,632	33,056
3.99.01.02	PN	36,26422	16,7348

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.477	2.066
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.477	2.066
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.475	2.067
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.653	6.015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.223	3.210
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	4.477	2.065
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exautão	735	932
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	0	139
6.01.01.04	Ajustes de Exercícios Anteriores	11	0
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	74
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.876	2.805
6.01.02.01	(Aumentos) redução do contas a receber clientes	-875	813
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-1.430	4.587
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-3.269	13
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	7	-208
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	2.106	-309
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-8	-21
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-862	-823
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	1.339	212
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	139	129
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	-317	391
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	-4.629	-1.979
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	-19	35
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-58	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.149	-113
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.146	-96
6.02.02	Aquisição de intangível	-3	-17
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-57	31
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-57	31
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.859	5.933
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.133	38.533
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.274	44.466

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740	93	246.833
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740	93	246.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.475	11	4.486	3	4.489
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.475	0	4.475	3	4.478
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11	11	0	11
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	-78	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	37.304	4.553	160.943	251.226	96	251.322

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638	112	322.750
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638	112	322.750
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.067	74	2.141	-2	2.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.067	0	2.067	-2	2.065
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	74	74	0	74
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	74	74	0	74
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	79	-79	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	79	-79	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	30.082	2.146	244.125	324.779	110	324.889

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	20.644	22.776
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.189	17.097
7.01.02	Outras Receitas	6.455	5.679
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.753	-14.173
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.671	-10.393
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.082	-3.780
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.891	8.603
7.04	Retenções	-735	-932
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-735	-932
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.156	7.671
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.302	2.408
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.574	-205
7.06.02	Receitas Financeiras	1.121	1.110
7.06.03	Outros	1.607	1.503
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.458	10.079
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.458	10.079
7.08.01	Pessoal	3.737	3.336
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.751	2.478
7.08.01.02	Benefícios	731	664
7.08.01.03	F.G.T.S.	255	194
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.268	4.395
7.08.02.01	Federais	2.887	2.923
7.08.02.02	Estaduais	1.219	1.169
7.08.02.03	Municipais	162	303
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	324	406
7.08.03.01	Juros	54	47
7.08.03.02	Aluguéis	194	170
7.08.03.03	Outras	76	189
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.129	1.942
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.129	1.942

Comentário do Desempenho

Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

O aumento de 206,81% na equivalência patrimonial não foi suficiente para que o resultado fosse superior ao trimestre anterior devido a diminuição de 6,41% no faturamento e de 54,26% em outras receitas.

RMCA Incorporação e Planejamento Ltda

Como não houve venda de nenhuma unidade neste trimestre, o resultado é decorrente de negociações de períodos anteriores.

S/A Agro Industrial Eldorado

No primeiro trimestre de 2013 o total das vendas foi de R\$ 5.171,2 mil com um custo de R\$ 2.394,4 mil (46,3%) de modo que o resultado bruto foi de R\$ 2.542,0 mil. Tivemos, ainda, R\$ 1.389,8 mil de outras receitas operacionais.

Observamos também um grande crescimento nas receitas financeiras de R\$ 125 mil para R\$ 359 mil.

Em comparação com o mesmo período do ano passado as vendas tiveram uma redução de 37%, isto porque naquele período houve venda de gado que não se repetiu. Excluindo-se tal fato a queda ficou em 2,7%.

Há que se ressaltar que o primeiro trimestre do ano é tradicionalmente fraco devido à sazonalidade da atividade e as vendas referem-se basicamente ao final dos produtos da safra do ano anterior.

As despesas operacionais (administrativas, tributárias e vendas) ficaram em R\$ 1.425 mil nos três primeiros meses de 2013 contra R\$ 1.325 mil em 2012. O aumento verificado de 5,2% ficou abaixo da variação dos índices inflacionários do período.

Isso tudo combinado proporcionou um resultado líquido de R\$ 2.029,6 mil ou 39 % das vendas.

Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

O resultado da empresa foi:

Janeiro (R\$ 144)

Fevereiro (R\$ 166)

Março (R\$ 298)

Total (R\$ 608)

GRUPO ALIPERTI

As reduções nas vendas na controlada e na controladora do ramo de agropecuária, ocorrida nesse trimestre, fez com que o resultado do grupo ficasse um pouco abaixo do trimestre anterior.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
31 DE MARÇO 2013
(Em reais mil)**

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras também incluem estimativas e premissas, como para determinação de perdas provenientes de duplicatas a receber e demais créditos não recebidos, da vida útil de ativos e das provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%), Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (98,0000%).

Conforme exposto nesta nota, as demonstrações individuais da Aliperti (controladora) não converge em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos, orientações e interpretações relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo observados pela Companhia, com exceção dos investimentos, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que pelo International Accounting Standards Board (IASB), órgão que emite os IFRS - International Financial Reporting Standards, é definido que os investimentos em empresas controladas sejam avaliados pelo método do custo. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram observados os seguintes pronunciamentos: CPC 01 – Redução ao valor recuperável de Ativos (Deliberação CVM 639/10); CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa (Deliberação CVM 641/10); CPC nº 04 – Ativo Intangível (Deliberação CVM 644/10); CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil (Resolução CVM 645/10); CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Deliberação CVM 557/08); CPC 16 – Estoques (Deliberação 575/09); CPC 18 – Investimentos em coligadas e em controladas (Deliberação CVM 605/09); CPC 25 – Provisões para passivos contingentes

Notas Explicativas

e ativos contingentes (Deliberação CVM 594/09); CPC 26 – Apresentação das Demonstrações contábeis (Deliberação CVM 676/11); CPC 27 – Ativo Imobilizado (Deliberação CVM 583/09); CPC 30 – Receitas (Deliberação CVM 597/09); CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM 599/09); CPC 36 – Demonstrações Consolidadas (Deliberação CVM 668/11); CPC 37 – Adoção das Normas Internacionais de contabilidade (Deliberação CVM 647/10).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 31 de março de 2013, é como segue:

Lucro líquido da controladora	4.475
Participação de acionistas não controladores	2
Lucro líquido consolidado	4.477

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Aplicações Financeiras:

As aplicações financeiras, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço, os quais são registrados no resultado do período.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando há evidência objetiva que a empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída a provisão com base na análise individual em valores suficientes para cobrir possíveis prejuízos.

d) Estoques:

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Notas Explicativas**e) Direitos Realizáveis a longo prazo:**

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.

f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

g) Imobilizado e Intangível:

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, com exceção dos terrenos e propriedades rurais, os quais foram avaliados a valor de mercado no transcorrer do exercício 2011, cuja variação (ganho) foi reconhecida em contrapartida no Patrimônio Líquido, rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

O Balanço consolidado da Aliperti em 31 de março de 2013 reflete o valor de uso e/ou mercado dos Bens Imóveis próprios e de suas controladas, não havendo ativos em que o valor contábil registrado possa exceder ao seu valor recuperável.

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é revisado periodicamente com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software, remanescente do saldo de 2008.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.

i) Provisão para Contingências:

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

Notas Explicativas

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de março de 2013 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 67 (sessenta e sete) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 47.579 mil (47.579 mil em 2012). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de março de 2013, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 66 (sessenta e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.889 mil (2.889 mil em 2012), para o qual foi mantida a provisão já existente (1.800 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de março de 2013, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 22 (vinte e dois) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.623 mil (1.623 mil em 2012), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

j) Patrimônio Líquido

- **Capital Social**

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

- **Direito das Ações**

Notas Explicativas



Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

- **Ações em Tesouraria**

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

- **Reservas de Reavaliação**

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 5.773 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

NOTA 04 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

					Controladoda		Consolidado	
INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	1ºtrim2013 (R\$ mil)	2012 (R\$ mil)	1ºtrim2013 (R\$ mil)	2012 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	28.102,29073	20.227	19.912	20.227	19.912

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	1ºtrim2013 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	2012 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	1ºtrim2013 (R\$ mil)	2012 (R\$ mil)
Diversos	Mercado Ações	Indeterminado	Variável	882	978	967	978	967
Banco Rural S/A	CDB	2013 à 2016	Até 115% CDI a.m.	2.389	3.156	3.100	4.131	3.501
Bco Bradesco S/A	CDB	2013	Min. 98,5% a.m	2.535	2.210	2.195	2.405	3.651
Bco Bradesco S/A	Invest				-	-	4	335
Bco Bradesco S/A	FIC			3.294	3.305	-	18.233	16.456
Banco Itaú S/A	Invest			-	-	-	125	66
BTG Pactual	Fundos de Investimento			-	-	-	5.992	10.977
Totais					29.876	26.174	52.095	55.865

Notas Explicativas



De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31.03.2013.

NOTA 05 - ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>1ºtrim2013</u>	<u>2012</u>	<u>1ºtrim2013</u>	<u>2012</u>
Produtos Acabados	1.569	1.291	30.632	27.442
Matérias-Primas	702	644	702	644
Materiais Intermediários	230	244	230	244
Outros	66	66	683	2.489
Totais	2.567	2.245	32.247	30.819

Os estoques da Companhia não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

NOTA 06 – ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 4.762 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda (R\$ 11.135 mil).

Será proposto em Assembléia Geral, a aprovação da capitalização destes saldos ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 07 – INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL/CONTAS CORRENTES

<u>Descrição</u>	<u>1ºtrim2013</u>	<u>2012</u>
Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado	27.356	27.356
Contas correntes – controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda	1.070	1.070
Totais	28.426	28.426

Há perspectivas de nos próximos exercícios o montante de R\$ 27.356 mil ser integralizado ao capital social da controlada, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 08 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>1ºtrim2013</u>	<u>2012</u>	<u>1ºtrim2013</u>	<u>2012</u>
Bloqueio Judicial – a)	1.125	1.124	1.962	1.961
Depósito Judicial Trabalhista	232	232	432	432
Depósito Judicial – Outros – b)	2.554	2.547	2.857	2.852
Totais	3.911	3.903	5.251	5.245

Notas Explicativas



- a) Na data de 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que no dia 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda remota, no processo em questão.
- b) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente, sendo que o saldo não sofreu variação no exercício.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Encontram-se registrado nesta rubrica em 31 de março de 2013, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3 "i".
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>1ºtrim2013</u>	<u>2012</u>	<u>1ºtrim2013</u>	<u>2012</u>
Em Controladas	154.154	152.580	-	-
Outros Investimentos	2.304	2.304	2.385	2.385
Total	156.458	154.884	2.385	2.385

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	S/A Agro Ind. Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.		RMCA Inc. Planej. Ltda.	
	<u>1ºtrim2013</u>	<u>2012</u>	<u>1ºtrim2013</u>	<u>2012</u>	<u>1ºtrim2013</u>	<u>2012</u>
No início do Período	144.066	138.890	5.672	6.458	2.842	2.849
Equivalência Patrimonial	2.029	5.174	(607)	(787)	152	(7)
Imp.Renda e Contr.Social Diferidos		2		1		-
No final do Período	146.095	144.066	5.065	5.672	2.994	2.842

Notas Explicativas



b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	S/A Agro Ind. Eldorado	Eldorado Com. de Ferro e Aço Ltda.	RMCA Incorp. Planej. Ltda.
Número Ações/Cotas (000)	6.449.132	6.000.000	36.800
Participação na Controlada	99,98338%	99,7816%	98,00%
Patrimônio Líquido Controlada	146.119	5.076	3.054
Reserva de Reavaliação	4.441	271	-
Resultado no Período	2.029	(608)	154

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	1ºtrim2013	2012	1ºtrim2013	2012
Participação em Incentivos Fiscais	12	12	50	50
Ações – Cosipa	2.292	2.292	2.292	2.292
Outras Participações	-	-	43	43
Total	2.304	2.304	2.385	2.385

NOTA 11 - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXA	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				CUSTO LÍQUIDO 1ºtrim2013	CUSTO LÍQUIDO 2012	1ºtrim2013	2012
Terrenos	-	17.652	-	17.652	17.652	112.158	112.158
Propriedades Rurais	-	35.896	-	35.896	35.896	139.845	139.845
Edifícios	De 1% a 4%	22.945	(10.601)	12.345	12.525	14.725	14.922
Máqs, Equip. e Instalações	10%	1.913	(861)	1.052	1.097	6.984	7.185
Reflorestamentos	-	36	-	36	36	1.291	1.291
Móveis e Utensílios	10% e 20%	1.442	(1.273)	169	164	391	392
Veículos	20%	777	(499)	277	316	1.151	978
Obras em Andamento	-	597	-	597	17	1.010	185
Outros	5% a 20%	-	-	-	-	4.698	4.803
Totais		81.258	(13.234)	68.024	67.703	282.253	281.759

Notas Explicativas**NOTA 12 – FINANCIAMENTOS**

Em 31 de março de 2013, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) **FINANCIAMENTO BNDES: (R\$ 40.121 mil)**

O saldo encontra-se em “sub judice”. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificados para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, tendo em vista a possibilidade de renegociação de repactuações dos vencimentos.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Siderúrgica já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.

b) **CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante (R\$ 215 mil).**

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser abatido do montante a receber do banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil.

c) **Saldos devedores Banco Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 413 mil.**

NOTA 13 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e reservas de reavaliações, para os quais o formulário não contém campo específico para apresentação desta informação.

Notas Explicativas

**NOTA 14 - COBERTURA DE SEGUROS**

			Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	1ºtrim2013	2012	1ºtrim2013	2012
Incêndio/empresarial	Imobilizado	7	17.550	17.550	46.750	46.750
Riscos Diversos	Veículos	26	565	565	1.709	1.709
Vida em Grupo	Funcionários	12	1.320	1.320	4.534	4.534

NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

NOTA 16 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	1ºtrim2013	2012	1ºtrim2013	2012
Receita Bruta de Vendas e Serviços	8.949	36.207	18.646	94.375
Impostos sobre Vendas	(1.658)	(7.173)	(3.193)	(14.607)
Receita Operacional Líquida	7.291	29.034	15.453	79.768

NOTA 17 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No 1º trimestre de 2013, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 140 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	67
Conselho Fiscal	18
Conselho da Administração	55

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	1ºtrim2013	2012	1ºtrim2013	2012
<i>Lucro do Exercício</i>	4.791	15.294	5.275	17.962
<i>Adições</i>	136	1.602	-	955
<i>Exclusões</i>	1998	8.521	-	3.437
<i>CSLL</i>	85	552	229	1.276
<i>IRPJ</i>	231	1.517	569	3.462

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações financeiras ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram devidamente apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo do investimento realizado ou valor justo.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 08-a, no transcorrer do exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, sendo apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota a sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, estando o montante acima referido, em 31 de março de 2013, registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo Cauções e Depósitos, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, em 31 de março de 2013, conforme descrito na nota explicativa nº 09, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12-a, o saldo de R\$ 40.121 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 31 de março de 2013, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas

informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2013.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, em reunião realizada nesta data, às 11:00 horas, em observância ao disposto nos incisos II, III e VII do Art. 163, da Lei 6.404/76 e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao 1º trimestre de 2013, compreendendo, as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela empresa. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da Companhia, e à vista do parecer dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da empresa no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 13 de maio de 2013.

Luiz Simão Sawaya

Paulo Roberto de Oliveira

Eugênio Vicente Junior

Walter Lopes Filho

Alessandra Lima Miranda de Oliveira

Conselheiros Fiscais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as Informações Financeiras ora apresentadas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria declara que concorda com a opinião dos Auditores Independentes, expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais.